

## VISÃO DO PAI FRENTE À AMAMENTAÇÃO: SEIO ERÓTICO OU SEIO MATERNAL

**Aline Daniele Pedrosa Palhares<sup>1</sup>; Janete Giuliane Tavares<sup>1</sup>; Sálua Paulo Assis<sup>1</sup>;  
Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>; Laís Stocco Buzzo<sup>3</sup>**

**RESUMO:** Na sociedade moderna o seio é percebido primeiro e antes de tudo como um órgão sexual e de grande apelo erótico. Para muitas mulheres ocorre um questionamento quando começa a amamentar, ela acaba fazendo uma divisão do seu corpo, a partir do momento em que o seio começa a ter função alimentar. Cria-se então uma proibição temporal, o seio sendo do bebê, seu marido não pode tocá-los, e isso às vezes dura o período inteiro do aleitamento. Essa reação pode ocorrer da mesma forma no marido, pois ele se priva de tocar os seios da sua mulher durante o tempo que ela amamenta. Essa situação pode gerar descontentamento de ambas as partes, podendo até ser um fator que interfira na continuidade da amamentação. Alguns homens se sentem insatisfeitos com o fato de sua mulher amamentar porque acreditam que isso pode prejudicar o relacionamento sexual, pois eles não conseguem separar as funções da mama que pode ser sexual e nutricional. As causas deste cenário podem ser originadas na vivência de que o amamentar é visto apenas como uma técnica, sem levar em consideração o contexto histórico, social e cultural, constituindo um processo que envolve sentimentos. Vários estudos apontam à importância da participação do pai no sucesso desta prática. No entanto, a sociedade brasileira delega ao homem a responsabilidade de provedor financeiro, marginalizando-o a uma participação na criação e cuidados com o filho, no cenário da saúde reprodutiva, nas etapas do ciclo grávido-puerperal e, conseqüentemente, da amamentação. É como se tudo isso pertencesse, quase que de forma exclusiva, ao mundo da mulher. Tem-se com esse trabalho o objetivo de identificar a visão paternal diante do ato de amamentação, ser nutriz/esposa, visando assim contribuir com a assistência prestada a família, diminuindo os fatores relacionados à sexualidade que interfiram na amamentação. Participarão dessa pesquisa 10 pais com filhos menores de 1 ano de idade que sejam lactentes, e que freqüentem a UBS selecionada para realização da pesquisa. Será utilizado uma entrevista com 5 questões sobre o tema e questões de identificação dos participantes, essa entrevista será gravada, e transcrita na íntegra. Os dados serão distribuídos em uma planilha do Microsoft Excel e analisados utilizando categorias temáticas para subsidiar a discussão dos resultados e conforme análise de pesquisa qualitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Sexualidade; Pai.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [alinesummer@hotmail.com.br](mailto:alinesummer@hotmail.com.br); [giunet@hotmail.com](mailto:giunet@hotmail.com); [salua\\_\\_@hotmail.com](mailto:salua__@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [fono.crisgomes@hotmail.com](mailto:fono.crisgomes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [laisstocco@hotmail.com](mailto:laisstocco@hotmail.com)